



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

2ª edição

BATAYPORÃ - 2021

RUA JOÃO ANTONIO DA SILVA – 400 – FONE (67) 3443-2637/2638

BATAYPORÃ - MS CEP 79.760-000



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Germino Da Roz Silva
Prefeito Municipal

Letícia Rodrigues Sanches
Secretária Municipal de Saúde

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Angela Cristina De Paula E Silva Da Rocha
Coordenadora da Vigilância Epidemiológica

Marcela Leite Macedo
Coordenadora da Atenção Primária em Saúde

Gutemberg Sanches Nogueira
Coordenador da Vigilância Sanitária



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. INTRODUÇÃO

Em 1973 foi criado no Brasil o Programa Nacional de Imunização (PNI), com o objetivo de normatizar a imunização em nível nacional e assim, contribuir para a erradicação ou controle de doenças transmissíveis. Este Programa fez parte das iniciativas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e recebe apoio técnico do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Atualmente, vive-se em um mundo globalizado, onde circulam milhões de pessoas entre diversos países, disso, depreende-se que é fundamental uma atenção especial com a saúde global.

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, através do PNI disponibiliza em seu calendário diferentes tipos de vacina, destinadas à proteção de crianças, adolescentes, gestantes, trabalhadores, pessoas com mais de 60 anos, população indígena dentre outros, como metas importantes como vacinar 90/95% da população.

Em 2020 o Brasil foi assolado, a exemplo de outros países pela Pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, causador da Covid-19 que colocou a prova todo um sistema de saúde.

Com o advento das Vacinas contra a Covid-19 o Ministério da Saúde e as Secretarias de Estado de Saúde das 27 Unidades Federadas tem envidado esforços para o desenvolvimento de Planos Estaduais para a operacionalização de uma Campanha de Vacinação de grande proporção, uma vez que visa imunizar um coletivo de pessoas representativo dentre da população do Brasil e dos Estados.

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul vem dialogando junto ao Ministério da Saúde, em conformidade com as recomendações do PNI, para que as ações estaduais se coadunem às nacionais, não destoando dos objetivos brasileiros. Na última reunião realizada pelo PNI com representantes das 27 unidades federativas, no último dia 7 de dezembro, foram emanadas diretrizes gerais, que apesar de preliminares já delinearam como será a estratégia de vacinação, as fases e as possíveis vacinas a serem ofertadas. Assim sendo, em que pese a possibilidade de alterações das referidas diretrizes, a depender da ANVISA, uma vez que há fases de aprovação para a permissão de aquisição de possíveis vacinas, acredita-se pertinente a elaboração de instrumento norteador do processo no território de Mato Grosso do Sul.

O Ministério da Saúde lançou o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid – 19 em 16 de dezembro de 2020, como medida adicional na resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), mediante



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ações de vacinação nos três níveis de gestão.

Diante disso, a Secretaria do município de Batayporã, enquanto no aguardo das definições sobre o(s) imunizante(s) está comprometida a planejar, de forma organizada, as fases, o fomento de estratégias, a detecção de possíveis fragilidades que venham a dificultar o processo, a organização da cadeia de transporte e logística, a aquisição de insumos como seringas e agulhas, com vistas a desenvolver com sucesso a imunização da população batayporaense contra a Covid-19, considerando para tanto a estrutura existente, a distribuição estratégica das salas de vacina no território, e a força de trabalho de profissionais de saúde qualificados e com experiência em vacinação.

Importante destacar que o presente Plano poderá ser alterado em consonância com as diretrizes do Ministério e à luz de novos conhecimentos científicos.

Batayporã/ MS, 15 de Janeiro de 2021



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. OBJETIVO

a. Objetivo geral:

Estabelecer as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a covid-19 no município ;

b. Objetivos específicos:

- Definir estratégia para imunizar rapidamente os grupos prioritários e população alvo para a vacinação;
- Fortalecer as ações de imunização, controle de insumos e detecção de eventos adversos à vacina;
- Contribuir para a resolução de eventuais fragilidades na municipal do SUS no que tange às ações de Imunização;

3. GRUPOS PRIORITÁRIOS ESTADUAL/MUNICIPAL

- Indicação dos denominadores pelos Estados

Grupo prioritário*		Quantitativo	Fonte da informação
Trabalhadores de Saúde		69.988	Ministério da Saúde
Pessoas de 75 a 79 anos		43.704	Ministério da Saúde
Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas		2.966	Ministério da Saúde
População indígena sob responsabilidade dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), considerando ainda as especificidades da ADPF nº 709		43.971	Ministério da Saúde
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas		0	Ministério da Saúde
Pessoas de 70 a 74 anos		64.144	Ministério da Saúde
Pessoas de 65 a 69 anos		90.812	Ministério da Saúde
Pessoas de 60 a 64 anos		118.658	Ministério da Saúde
Morbidades**	Diabetes mellitus	228.049 População não classificada	Ministério da Saúde
	hipertensão arterial grave	1564	Sistema terceirizado
	doença pulmonar obstrutiva crônica	390	Sistema terceirizado



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	doença renal	04	Sistema terceirizado
	doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	51	Sistema terceirizado
	indivíduos transplantados de órgão sólido	04	Sistema terceirizado
	anemia falciforme	02	Sistema terceirizado
	câncer	41	Sistema terceirizado
	obesidade grave (IMC≥40)	24	Sistema terceirizado
Trabalhadores educacionais		43.878	Ministério da Saúde
Pessoas com deficiência institucionalizados		95	Ministério da Saúde
Pessoas com deficiência permanente severo		89.378	Ministério da Saúde
População privada de liberdade		19.403	Ministério da Saúde
Funcionários do sistema de privação de liberdade		430	Ministério da Saúde
Pessoas em situação de rua		1.001	Ministério da Saúde
Força de segurança e salvamento		14.161	Ministério da Saúde
Caminhoneiros		5.330	Ministério da Saúde
Trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário e metroferroviário		3.354	Ministério da Saúde
Trabalhadores portuários		78	Ministério da Saúde
Trabalhadores de transporte aéreo		220	Ministério da Saúde

*Considerar acima de 18 anos.

*Descrição dos grupos prioritários conforme anexo II do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a Covid-19.

4. FARMACOVIGILÂNCIA

Por se tratarem de novas vacinas com novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV). Dessa forma, ratifica-se a importância do estado em manter o plano de farmacovigilância para o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no país, em especial no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

os mesmos às autoridades de saúde (E-SUS notifica para EAPV e Notivisa no caso de queixas técnicas - problemas com o produto), ressaltando-se que o papel a ser desempenhado pelos municípios, estados e Distrito Federal é vital para a plena efetivação do protocolo.

5. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós-marketing.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais e municipais.

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19, o registro da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

O E-SUS notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

Para os locais sem conectividade, poderá ser utilizada a versão para Coleta de Dados Simplificada (CDS) do e-SUS AB ou possuem sistemas próprios, orienta-se que a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer em até 48h.

Adicionalmente, o sistema informatizado NOTIVISA será aplicado para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19.

6. FORNE DE PLANILHAS

7. OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO NO MUNICÍPIO

Coordenar e executar as ações de vacinação integradas ao PNI, incluindo as diversas



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

estratégias de vacinação e a notificação e investigação de eventos adversos pós-vacinação e de óbitos temporalmente associados à vacina;

Realizar a gerência de estoques municipais da área de Imunização, incluindo o armazenamento e transporte para seus locais de uso, com garantia da qualidade, de acordo com as normas vigentes;

Garantir o adequado descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;

Manter a qualidade e segurança das vacinas em condições adequadas de conservação e temperatura desde o transporte, armazenamento e estratégias extramuros;

Realizar a gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, processamento, consolidação e avaliação dos dados das salas de vacinas, obedecendo ao fluxo de envio à base nacional de respeitando os prazos definidos;

Notificar, investigar e encerrar todos os EAPV relacionados à vacinação contra Covid-19;

Mapeamento logístico das Centrais Municipais:

CNES	Central Municipal	Capacidade de armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C	Capacidade de armazenamento (M³/L) - 20°C	Deficiência na capacidade de armazenamento (SIM ou NÃO)	Capacidade e logística até a unidade vinculada (transporte) (SIM ou NÃO)	Tipo de modal	Previsão de segurança		Cadastro no SIES (SIM ou NÃO)
							Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)	
2376741	1	1 CAMARA CONSERVADOR A 500L	NÃO	NÃO	SIM	VEICULO COMUM	SIM	SIM	SIM
2376717	1	1 GELADEIRA DOMESTICA 340 L 1 GELADEIRA DOMESTICA 200 L	NÃO	NÃO	SIM	VEÍCULO COMUM	SIM	SIM	SIM

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinará o tempo médio para registro do vacinado no Sistema de Informação. Existem cenários diferentes nas salas de vacina, de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de usar QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos);
- Cenário 2 - Estabelecimento de Saúde COM conectividade na internet e condições de fazer digitação online;



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Cenário 3 - Estabelecimento de Saúde SEM conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema e-SUS AB, que é um módulo off-line); e
- Cenário 4 - Estabelecimento de saúde SEM conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS).

Capacidade tecnológica das salas de vacinação:

Município	Quantidade de pontos de vacinação por município				Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)	Tipo de modal	Previsão de segurança	
	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4			Transporte e (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
BATAYPORÃ	0	2	0	0	SIM	VEICULO COMUM	SIM	SIM

Mapeamento dos pontos de vacinação de difícil acesso:

Município	Pontos de vacinação por município de difícil acesso	Necessidade de equipe complementar para realização de serviço de vacinação	Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO)	Tipo de modal	Previsão de segurança	
					Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
BATAYPORÃ	0	SIM	SIM	VEICULO COMUM	SIM	SIM

Definição de população de difícil acesso: aqueles que enfrentam barreiras do lado da oferta da vacina devido à geografia por distância ou terreno, transitória e remota. Populações de zonas rurais, ribeirinhas, quilombola, indígenas em terras homologadas e não homologadas, entre outras.

Obs.: Independente dos locais de difícil acesso, há que se considerar as ações de vacinação extramuros na comunidade também, a exemplo das ILPI-s, pontos de apoio, vacinação domiciliar (atendimento domiciliar), presídios etc.

Mapeamento das parcerias do Estado para armazenamento dos imunobiológicos que necessitam de ultra baixa temperatura:



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

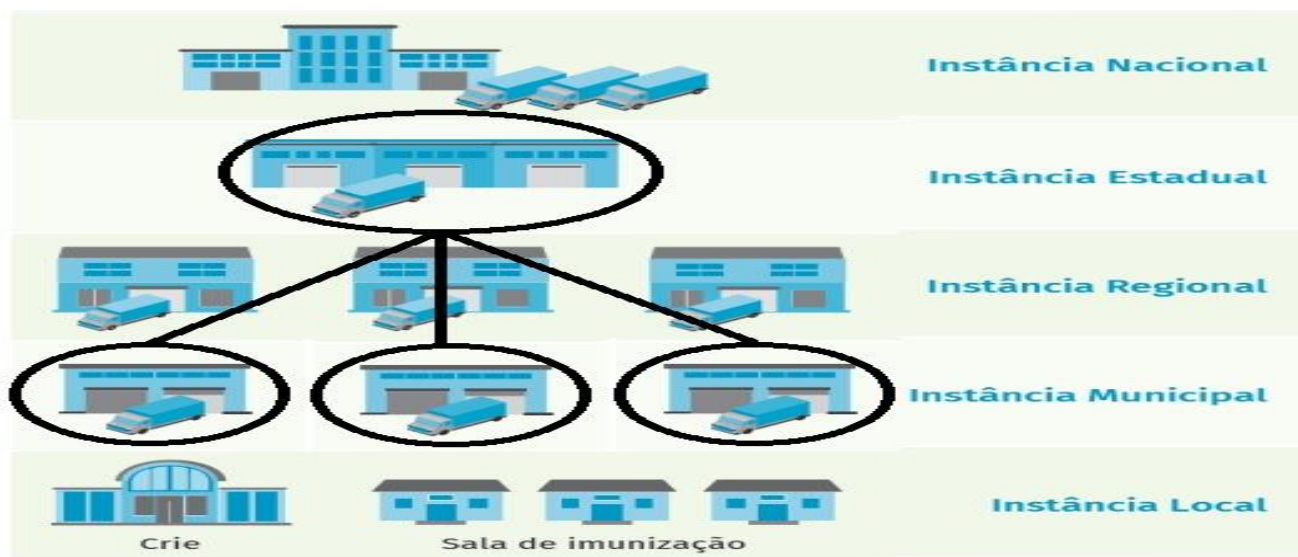
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Possui parceria com instituições para armazenamento a ultrabaixa temperatura (-80°C)? (SIM ou NÃO)	Nome da instituição	Município	Capacidade total DISPONÍVEL para armazenamento
NÃO			

Fluxos de distribuição de vacinas:

O fluxo de distribuição de vacinas deve considerar a organização estrutural de cada Unidade Federada

a) Fluxo de distribuição de vacinas **sem** central regional de rede de frio



Microprogramação

A microprogramação será importante para mapear a população-alvo e alcançar a meta de vacinação definida para os grupos prioritários, sendo fundamental ter informação sobre a população descrita.

Essa planificação requer a articulação da Secretaria Municipal de Saúde com diversas instituições e parceiros, assim como a formação de alianças estratégicas com organizações governamentais e não governamentais, conselhos comunitários e outros colaboradores.

Destaca-se a importância e necessidade de uma boa estratégia de comunicação da vacinação, da organização de capacitações de recursos humanos, dentre outros.

A vacinação contra a covid-19 pode exigir diferentes estratégias, devido à possibilidade da oferta de diferentes vacinas, para diferentes faixas etárias/grupos. Alguns pontos devem ser considerados para definição de estratégias, que envolvem os seguintes aspectos,



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

conforme orientação a seguir:

- Vacinação de trabalhadores de saúde: exige trabalho conjunto entre Atenção Primária à Saúde e Urgência e Emergência, principalmente para aqueles que atuam em unidades exclusivas para atendimento da covid-19.
- Vacinação de idosos: a vacinação casa a casa pode ser uma estratégia em resposta àqueles que têm mobilidade limitada ou que estejam acamados.
- Organização da unidade primária em saúde em diferentes frentes de vacinação, para evitar aglomerações; deve-se pensar na disposição e circulação destas pessoas nas unidades de saúde e/ou postos externos de vacinação.

FLUXOGRAMA DE VACINAÇÃO

O fluxograma de vacinação será feito primeiramente o levantamento dos grupo prioritários de acordo com recomendação ministerial do Programa Nacional de Imunização COVID19 pelos agentes comunitarios de saúde das Estratégias Saúde da Família do município com relação nominal e dados pessoais.

Seguindo a estratégia de imunização de acordo com a disponibilidade de números de doses ofertadas pela Secretária de Saúde do Estado de Mato Grosso Do Sul, com escalonamento para aplicação das doses de acordo com as orientações do Ministerio da Saúde, com abaixo especificado:

1- Cronograma de execução da primeira remessa de vacinas

Primeira Etapa:

1.1 Imunizante disponibilizado: Coronavac

1.2 Critério para vacinação:

- Profissionais linha de frente de enfrentamento ao Covid-19
- Profissionais da saúde com comorbidades
- Profissionais da saúde rede pública decrescendo a faixa etária de idade.

Municípios	População alvo da 1ª fase Campanha Nacional de vacinação contra Covid - 2021* - parcial referente a seis milhões de doses						TOTAL de pessoas	TOTAL de doses final
	Trabalhadores de Saúde (37%) ¹	Trabalhadores de Saúde - Sala de Vacina (1.098) ²	Trabalhadores das instituições de longa permanência de idosos em residências inclusivas (769)	Pessoas idosas com 60 anos ou mais, residentes em instituições de longa permanência (1.875)	População indígena vivendo em terras indígenas (46.180)	Pessoas a partir de 18 anos de idade com deficiência, residentes em residências inclusivas (institucionalizadas) (95)		
Água Clara	85	14					99	198
Alcinópolis	43	6					49	98
Amambai	290	16	10	40	5.572		5.928	11.856
Anastácio	113	26			315		454	908
Anaurilândia	64	8	4	10			86	172
Angélica	83	10	6	11			110	220
Antônio João	59	18			789		866	1.732
Aparecida do Taboado	137	16	10	40			203	406
Aquidauana	416	40	7	40	3.720		4.223	8.446
Aral Moreira	58	4	1	4	474		541	1.082
Bandeirantes	49	2					51	102
Bataguassu	144	16	11	25			196	392
Batayporã	59	8	12	20			99	198



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	Trabalhadores de Saúde (37%) ¹	Trabalhadores de Saúde - Sala de Vacina (1.098) ²	Trabalhadores das instituições de longa permanência de idosos em residências inclusivas (769)	Pessoas idosas com 60 anos ou mais, residentes em instituições de longa permanência (1.875)	TOTAL de pessoas	TOTAL de doses final
BATAYPORÃ						
Quantidade Vacinados	75	4	11	17	107	107

Segunda Etapa:

1.3 Imunizante disponibilizado: Astrazeneca

1.4 Critério para vacinação:

- Profissionais da saúde rede pública.

Campanha de Vacinação COVID-19 Primeira Fase - Segunda Etapa			
Municípios	Revisão de estimativa populacional de trabalhadores de saúde pelo Ministério de Saúde (20/01/2021)	Trabalhadores de saúde (aproximadamente 28,35% da nova revisão de estimativa)	Frascos com 10 doses cada
Água Clara	254	72	7
Alcinópolis	127	40	4
Amambai	879	249	25
Anastácio	341	97	10
Anaurilândia	192	54	5
Angélica	249	71	7
Antônio João	178	50	5
Aparecida do Taboado	412	117	12
Aquidauana	1.248	354	35
Aral Moreira	175	50	5
Bandeirantes	149	42	4
Bataguassu	432	122	12
Batayporã	178	50	5

BATAYPORÃ	Revisão de estimativa populacional de trabalhadores de saúde pelo Ministério de Saúde (20/01/2021)	Trabalhadores de saúde (aproximadamente 28,35% da nova revisão de estimativa)	Frascos com 10 doses cada
Quantidade Vacinados	178	50	5

Terceira Etapa:



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1.5 Imunizante disponibilizado: CORONAVAC

1.4 Critério para vacinação:

- Idosos acima de 89 anos
- Vinte por cento dos imunizantes para profissionais da saúde rede privada

Profissionais da saúde rede pública.

Estimativa populacional para a Campanha Nacional de vacinação contra Covid - 2021*
Estimativa para Imunizar 20% da População Idosa acima de 80 anos ou mais.

MUNICÍPIOS	Pessoas de 80 anos ou mais por município	Quantidade de idosos a serem imunizados com a dose D1 por município	Quantidade de doses D1 a serem enviadas por município	Frascos com 10 doses cada
Água Clara	117	24	24	2
Alcinópolis	71	16	16	2
Amambai	742	148	148	15
Anastácio	498	100	100	10
Anaurilândia	200	40	40	4
Angélica	207	42	42	4
Antônio João	203	40	40	4
Aparecida do Taboado	513	102	102	10
Aquidauana	1105	220	220	22
Aral Moreira	160	32	32	3
Bandeirantes	158	32	32	3
Bataguassu	312	62	62	6
Batayporã	242	48	48	5

Batayporã	Profissionais rede privada	Quantidade de idosos a serem imunizados com a dose D1 por município	Quantidade de doses D1 a serem enviadas por município	Frascos com 10 doses cada
Quantidade e Vacinados	18	35		05

8. ESTUDOS PÓS MARKETING

Os dados gerados pelos sistemas utilizados durante a campanha, incluindo avaliações de eficácia, segurança e impacto da vacinação poderão necessitar de estudos adicionais para responder perguntas específicas.

Detalhar estudos pós-marketing.

9. COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma importante ferramenta para atingirmos em tempo ágil cidadãos



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

batayporaenses. Pessoas das mais diversas classes sociais e econômicas. Desta forma a comunicação será de fácil entendimento e disruptiva, com o objetivo de quebrar crenças negativas contra a vacina, alcançando assim os resultados e metas almejadas.

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação.

Os estados devem seguir peças e motes da campanha de vacinação do Governo Federal de forma a maximizar o esforço comunicacional, otimizando a percepção pela população brasileira do esforço conjunto das três esferas da gestão tripartite da saúde pública no Brasil.

OBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO

GERAL

- Vacinar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença;
- Vacinar populações com maior risco de exposição e transmissão do vírus.
-

ESPECÍFICO

- Contribuir para a redução de morbidade e mortalidade pela covid-19, bem como para a redução da transmissão da doença.
- Reforçar sistema de saúde pública está preparado para atender essa emergência de saúde e para realizar a vacinação com segurança;
- Fomentar o SUS por meio do PNI – com quase 50 anos de atuação – trabalha sempre tendo com premissa a segurança e eficácia dos imunizantes;
- Reduzir a transmissão da infecção na comunidade, protegendo as populações de maior risco;
- Reforçar a adesão do Conecte SUS.

10. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Os entes federados realizarão o trabalho que irá subsidiar a avaliação dos resultados



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

alcançados, ações assertivas e lições aprendidas durante a operacionalização da campanha de vacinação da Covid-19.



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO I

Descrição dos grupos prioritários e recomendações para vacinação

População-alvo	Definição	Recomendações
Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontologistas, fonoaudiólogos, psicólogos, serviços sociais, profissionais de educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares – quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços direto de assistência à saúde das pessoas. Inclui-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e doulas/parteiras, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.	Para o planejamento da ação, torna-se oportuno a identificação dos serviços e o levantamento do quantitativo dos trabalhadores de saúde envolvidos na resposta pandêmica nos diferentes níveis de complexidade da rede de saúde. O envolvimento de associações profissionais, sociedades científicas, da direção dos serviços de saúde e dos gestores, na mobilização dos trabalhadores, poderão ser importantes suporte para os organizadores, seja para o levantamento, seja para definir a melhor forma de operacionalizar a vacinação. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com o serviço de saúde ou apresentação de declaração emitida pelo serviço de saúde.
Pessoas de 80 anos e mais		
Pessoas de 75 a 79 anos		
Pessoas de 70 a 74 anos	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas.	Será solicitado documento que comprove a idade.
Pessoas de 65 a 69 anos		
Pessoas de 60 a 64 anos		
População indígena aldeado em terras demarcadas aldeada	Indígenas aldeados com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.	A vacinação será realizada em conformidade com a organização dos Distritos Sanitários Especiais Indígena (DSEI) nos diferentes municípios.
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas	Povos habitando em comunidades tradicionais ribeirinhas ou quilombolas	A vacinação deverá ser realizada por meio de estratégias específicas a serem planejadas no nível municipal, em algumas regiões haverá apoio da



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Grupo comorbidades*	com	Para indivíduos com comorbidade já descritas, de acordo com a faixa etária indicada pela Anvisa. (Diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão-alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; obesidade grave (IMC≥40).	Indivíduos pertencentes a esses grupos serão pré-cadastrados no SIPNI, aqueles que não tiverem sido pré-cadastrados poderão apresentar qualquer comprovante que demonstre pertencer a um destes grupos de risco (exames, receitas, relatório médico, etc.) Adicionalmente poderão ser utilizados os cadastros já existentes dentro das Unidades de Saúde. Mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
Trabalhadores educação	da	Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas.	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela escola.
Pessoas deficiência permanente severa	com	Para fins de inclusão na população-alvo para vacinação, serão considerados indivíduos com deficiência permanente severa aqueles que apresentem uma ou mais das seguintes limitações: 1 - Limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas. 2 - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir (se utiliza aparelho auditivo esta avaliação deverá ser feita em uso do aparelho). 3- Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar (se utiliza óculos ou lentes de contato, esta avaliação deverá ser feita com o uso dos óculos ou lente). 4- Indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.	Deficiência autodeclarada
Forças de Segurança e Salvamento		Policiais federais, militares e civis; bombeiros militares e civis e, membros ativos das Forças Armadas (Marinha, Exército e Aeronáutica).	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa com o serviço de forças de segurança e salvamento ou apresentação de declaração emitida pelo serviço em que atua.
Sistema de privação de liberdade			
Funcionários do sistema de privação de liberdade.		Agente de custódia e demais funcionários.	O planejamento e operacionalização da vacinação nos estabelecimentos penais deverão ser articulados com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Secretarias Estaduais de Justiça (Secretarias Estaduais de Segurança Pública ou correlatos), conforme a Política
População privada de liberdade		População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade.	Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



BATAYPORÃ

GOVERNO MUNICIPAL

COM TRABALHO A GENTE AVANÇA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BATAYPORÃ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PAÇO MUNICIPAL "JINDRICH TRACHTA"
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BRASIL IMUNIZADO

SOMOS UMA SÓ NAÇÃO